

Mauriciano condenado por violação de menores

O TRIBUNAL Judicial da Cidade de Inhambane condenou recentemente um cidadão de 52 de anos de idade, de nacionalidade mauriciano, a 40 anos de prisão maior por violação sexual a seis crianças com idades que variam de seis meses a 12 anos no distrito de Vilankulo, em Inhambane.

Findo o cumprimento da pena, o cidadão em causa será imediatamente expulso do país.

No mesmo processo, foi julgada e condenada uma adolescente, cuja

identidade não foi revelada, tida no processo como pessoa que aliciava as crianças a troco de valores monetários.

O caso foi revelado na terça-feira, na cidade da Maxixe, pelo procurador provincial, José Manuel, num seminário sobre casamentos prematuros organizado pela Plan International.

Segundo a fonte, o caso foi despoletado em Abril passado, no distrito de Vilankulo, depois de denúncias das governantas de uma casa de

férias próxima da moradia onde o criminoso se encontrava hospedado.

No local, o condenado montou num quarto equipamento para captação automática de imagens das relações sexuais que mantinha com as menores, para posterior produção de filmes pornográficos.

Estas informações, de acordo com José Manuel, foram confirmadas durante as sessões de julgamento e produção de provas. Algumas das imagens foram recuperadas do telefone celular do violador.

Pág. 06

13.12.2019

Ed. 30.854

Nacional

Notícias